APRESENTAÇÃO

Profa. Dra. Ana Paula Teixeira Porto

Profa. Dra. Ana Lúcia Rodrigues Guterra

"a literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos à natureza, à sociedade e ao semelhante."

Antonio Candido, em "O direito à literatura"

Antonio Candido, em sua linha de estudos literários pautada em perspectivas da Sociologia, defende o potencial da literatura enquanto instrumento de formação e humanização, sendo um direito de todos a ela ter acesso como um bem necessário à vida humana. Isso porque ela tem o potencial de despertar em seus leitores a humanidade, o que é feito através de suas múltiplas linguagens, gêneros, diálogos, enfim por sua capacidade de "ver" e "enxergar" o mundo, descortinando-o a quem sabe desfrutar de sai leitura.

É nesse contexto que podemos pensar na literatura contemporânea como um produto estético que nos permite ampliar horizontes de compreensão do que nos cerca. Ela, dentre tantas temáticas e estilos que dialogam com outros vértices forais e temáticos da história literária, associa-se a um papel essencial de toda obra de arte literária: promover a fruição e a reflexão do leitor, por meio de um texto esteticamente provocador. Instituída como a produção que se inicia nas últimas décadas do século XX, está, por um lado, articulada ao seu tempo, relendo-o, e, por outro, alicerçada em projetos de ruptura, inovação, desacomodação, releitura, enfim de leitura do presente, do passado, do futuro. São textos que convidam seus leitores a experimentação de novas experiências de leitura, por isso compreender o universo da literatura contemporânea é sempre uma alternativa de continuar a busca por uma melhor compreensão do mundo.

É nesse contexto que apresentamos a edição do volume 24, número 43, de janeiro a junho de 2022, da *Revista Língua & Literatura*. Ela objetiva reunir artigos que contemplam leituras críticas, amparadas em distintos percursos teóricos e metodológicos,

sobre obras literárias publicadas na contemporaneidade, compreendendo esta a partir dos anos 1980. Assim, no dossiê dedicado à literatura contemporânea, cinco artigos são publicados. Além disso, a edição conta com outros três artigos, de temática diversa, nos quais reflexões sobre discursos, diálogos entre literatura e cinema e análises de obras plásticas são desenvolvidas.

Para reconhecer particularidades e riquezas estéticas de obras de escritores consagrados, como os brasileiros Caio Fernando Abreu e Conceição Evaristo, e para descobrir como os discursos de políticos – da ficção e da realidade – e discursos em redações são imbricados de múltiplos sentidos, que precisam ser observados pelos leitores, convidamos todos a navegarem no sumário da edição e a lerem os textos que compõem as seções Artigos e Vária. Uma leitura produtiva a todos!